

H29 Treinando no abismo

習坎



TEXTOS GERAIS

NOME

習坎 TREINANDO NO ABISMO ¹

習 *xí* 124-05 W159A, formado por 羽 *yǔ*, 'asas', e 白 *bái*, 'primeiro, começo'; o conjunto significa: "Sacudir as asas; aprender, estudar, praticar (principalmente por repetição); acostumar-se, hábito; virar experto".

坎 *kǎn* 032-04: "Buraco, fosso, armadilha; perigo, crise; nome do trigramma Água".

No manuscrito de Mawangdui este hexagrama recebe o nome de 習贛 *xí gàn* (贛 *gàn* 154-17 W73E: "Armadilha"), ou seja, ARMADILHA REPETIDA (ou TREINANDO NUMA ARMADILHA).

PALAVRAS-CHAVE

TREINAR: Acostumar, adestrar, condicionar, domesticar, ensaiar, ensinar, instruir.

Habituar: Aclimatar, acomodar, adaptar, afazer, afeiçoar, modelar, moldar. **Praticar:** Cultivar, desenvolver, efetuar, estudar, exercitar, realizar, traquejar.

ABISMO: Alcantilado, barranco, barranqueira, precipício, profundidade, profundidade, quebrada, ribanceira, sorvedouro, tragadouro, vórtice.

OUTROS NOMES

* JAVARY	O treinamento nos abismos
* RICCI	Treinar-se na passagem dos precipícios. Superar as provas Abismo, sucessão de perigos, momento onde as múltiplas dificuldades provocam um esforço redobrado para atingir o alvo.
* ZAFRA	Experimentando o medo
* JAVARY	A Repetição da Passagem dos Abismos
* WING	Perigo
* REIFLER	O Abismo
* DAMIAN-KNIGHT	Águas Profundas
* SHCHUTSKII	Abismo
* LOISI	O abismal, a água, afundar-se
* GALL	Água viva
* BLOFELD	O abismo
* SIU	Perigo
* LEGGE	O precipício perigoso
* DAMIAN-KNIGHT	Crepúsculo do espírito
* CHIH-HSU	Múltiplos perigos

¹ Geralmente, os autores traduzem *xí* como 'repetido' ou 'duplicado', uma referência à duplicação do trigramma constituinte, mas isso não acontece nos outros hexagramas formados por trigramas duplicados. Por outro lado, *xí* é utilizada em H022 com o sentido de 'praticar', 'trabalhar', 'se esforçar' (Lynn, pág.146) e de 'experto em' (Xú Zihong, pág.19). O próprio Wang Bi diz que "*xí* se refere a praticar alguma coisa constantemente" (Lynn, pág.317) e Kong Yingda destaca os dois sentidos de *xí* 'repetição' e 'prática' (Lynn, pág.322, nota1). Para complicar ainda mais a situação este hexagrama é, muitas vezes, nomeado simplesmente como 坎 *kǎn*, "abismo", que, a rigor, é o nome do trigramma Água.

* WILHELM O abismal
 * REVERSO H29 ou H30
 Afundar-se ou Aderir-se a algo

JULGAMENTO

xí kān yǒu fú wéi xīn hēng hóng yǒu shàng
 習坎，有孚，維心亨，行有尚。

TREINANDO NO ABISMO: influencia tendo confiança e controlando a mente; suas ações serão respeitadas. ²

PALAVRAS-CHAVE

CONFIANÇA: “Crença na probidade moral, na sinceridade afetiva, nas qualidades profissionais etc., de outrem, que torna incompatível imaginar um deslize, uma traição, uma demonstração de incompetência de sua parte; crédito, fé; crença de que algo não falhará, é bem-feito ou forte o suficiente para cumprir sua função; força interior; segurança, firmeza; crença ou certeza de que suas expectativas serão concretizadas; esperança, otimismo; sentimento de respeito, concórdia, segurança mútua”. Certeza, confidência, crédito, fé, fidúcia, segurança.

CONTROLAR: “Submeter a exame e vigilância estritos; fiscalizar, monitorar; exercer ação restritiva sobre; conter, regular; frear ou moderar os próprios impulsos; manter o autocontrole; dominar(-se), conter(-se)”.

INFLUIR: Aconselhar, animar, assoprar, encaminhar, estimular, iluminar, imbuir, imprimir, inculcar, induzir, infundir, insinuar, instigar, instilar, insuflar, levar, originar, persuadir, soprar, sugerir, suggestionar.

O yang ocupa o centro dos trigramas constituintes e está rodeado por duas linhas yin, representando fortaleza e solidez no interior, ao mesmo tempo em que se exhibe ductilidade e flexibilidade no exterior. Essas atitudes se manifestam tendo confiança nas próprias capacidades e ‘amarrando’ a mente para impedir que se deixe dominar pelo medo do que ‘poderia acontecer neste momento de perigo’. Dessa forma é possível exercer uma grande influência no mundo e enfrentar qualquer perigo, por maior que seja.

A confiança nas nossas capacidades é o primeiro passo para superar os perigos e nós só a conquistamos se treinamos constantemente essas aptidões.

EXPLICAÇÃO DO JULGAMENTO

xí kān zhòng xiǎn yě
 習坎，重險也。
 shuǐ liú ér bù yíng hóng xiǎn ér bù shī qí xìn
 水流而不盈，行險而不失其信。
 wéi xīn hēng nǎi yǐ gōng zhōng yě
 維心亨，乃以剛中也。
 hóng yǒu shàng wǎng yǒu gōng yě
 行有尚，往有功也。

² 習 xí: “Aprender por repetição”. // 維 wéi 120-08, formado pelo radical 120 mì W92A, ‘fio fino’, e 隹 zhūi W168A, ‘um pássaro com um rabo pequeno’, o conjunto mostrando um pássaro impossibilitado de voar por estar amarrado. A palavra significa: “Corda, linha; amarrar, manter; Razão, textura, lógica; princípio, regra”. // 尚 shàng: “Valorar, estimar, honrar”.

tiān xiǎn bù kě shēng yě , dì xiǎn shān chuān qiū líng yě , wáng gōng shè xiǎn yǐ shǒu qí guó ,
 天險不可升也，地險山川丘陵也，王公設險以守其國，
 kān zhī shí yòng dà yī zāi !
 坎之時用大矣哉！

TREINAR NO ABISMO significa sobrecarregar-se de perigos! ³

A água flui e não se acumula, age perigosamente e não perde sua confiança. ⁴

Influencia controlando sua mente, porque o firme está no centro!

Suas ações são respeitadas, por isso avançar, ainda que desordenadamente, tem méritos! ⁵

Os perigos do Céu não permitem subir até ele! Os perigos da Terra são as montanhas, rios, colinas e montes! Os reis e príncipes organizam os perigos para defender seus países. ⁶

O momento de TREINAR NO ABISMO tem uma utilidade extremamente grande, não é verdade?

A água circula por lugares perigosos sem perder suas características intrínsecas, flexibilidade e adaptabilidade, e, por confiar nelas, acaba atingindo seus objetivos.

Por não poder ser alcançado é que o Céu mantém sua posição exaltada e sua majestade intrínseca; por ser difícil circular por ela é que a Terra tem sua posição dignificada. Da mesma forma os governantes se aproveitam dos acidentes naturais para delimitarem fronteiras e estabelecem guarnições militares para impedir a aproximação de inimigos, assim como criam situações políticas perigosas para desestimulá-los. Vemos que o perigo não é uma sensação estéril já que dele podemos extrair inúmeras consequências úteis.

Existem situações que justificam enfrentar perigos pelas compensações que acarretam, mas, para isso, é necessário efetuar um treinamento cuidadoso para sobreviver aos riscos que deverão ser superados.

IMAGEM

shuǐ jiàn zhì , xí kǎn ; jūn zǐ yǐ cháng dé xíng , xí jiào shì 。
 水洊至，習坎；君子以常德行，習教事。

A água flui e chega [ao seu destino] TREINANDO NO ABISMO. ⁷

Assim, a pessoa sábia age com virtude constante e nas suas atividades pratica os ensinamentos. ⁸

O texto destaca que os ensinamentos transmitidos pela tradição são o grande referencial que temos para pautar nossa conduta perante o perigo. Não devemos esquecer que esses próprios ensinamentos são o resultado da prática concreta de inumeráveis indivíduos ao longo de gerações.

³ 重 zhòng: “Sério, importante, grave; enfatizar; empilhar, repetidamente”. // 險 xiǎn: “Um desfiladeiro perigoso, difícil, profundo, inexpugnável; sinistro, mau”.

⁴ 信 xìn: “Confiança, fé”.

⁵ 功 gōng: “Méritos, créditos, honrarias”.

⁶ 丘 qiū: “Colina”. // 陵 líng: “Montículo, tumba”. // 設 shè: “Arranjar, estabelecer, organizar”. // 守 shǒu: “Defender, guardar”.

⁷ 洊 jiàn: “Água fluindo; repetidamente”. // 至 zhì: “Alcançar, conduzir a, chegar a; atingir perfeição; o máximo, o perfeito; extremo”.

⁸ 教 jiào: “Ensinar, educar; ensinamento, doutrina, religião”. // 事 shì “Assuntos, atividades”.

SEQUÊNCIA

wù bú kě yǐ zhōng guò , gù shòu zhī yǐ kān ; kān zhě xiàn yě 。
物不可以終過，故受之以坎；坎者陷也。

As coisas não podem se exceder indefinidamente, por isso agora vem TREINANDO NO ABISMO; abismo é onde se cai.

Quando alguém excede suas capacidades sem consciência dos seus limites certamente cairá num abismo cheio de perigos.

HEXAGRAMAS MISTURADOS

lí shàng , ér kān xià yě 。
離上，而坎下也。

ADERINDO COMO O FOGO se dirige para cima, TREINANDO NO ABISMO, para baixo.

DESCRIÇÃO DO MOMENTO

Quando alguma coisa SE EXCEDE, ainda que seja GRANDE, terminará por cair num ABISMO. Por isso é recomendado TREINAR como reagir perante essas situações perigosas, a fim de conseguir controlá-las, dentro do possível. Só depois poderemos ver objetivamente a situação, como nos ensina ADERINDO COMO O FOGO.

O trigramma Água nos apresenta a imagem de um profundo cânion, no fundo do qual corre um tumultuoso rio de montanha. Quando duplicado, fica reforçada a ideia de dificuldades, problemas e perigos a serem superados.

Mas, o que é um perigo? O Dicionário Aurélio define 'perigo' como: "1- Circunstância que prenuncia um mal para alguém ou para alguma coisa: 2- Aquilo que provoca tal circunstância; risco: 3- Estado ou situação que inspira cuidado; gravidade". Ou seja, um perigo não é uma situação determinada que devamos administrar, ele é um anúncio, ou seja, é mais uma sensação psicológica do que algo concreto. A resposta mais comum a este anúncio é MEDO, e este hexagrama trata das formas de enfrentá-lo.

O medo se origina na visão antecipada dos momentos difíceis pelos quais, eventualmente, deveremos passar. Daqui se desprende o conselho fundamental deste hexagrama: os momentos prévios à manifestação concreta das dificuldades devem ser aproveitados para nos familiarizarmos com as atitudes e ações que serão necessárias no momento oportuno. Noutras palavras: devemos TREINAR para atingirmos certa capacitação que aumente nossas chances de superar as dificuldades por vir.

O texto dos Hexagramas Misturados nos diz que *“TREINAR NO ABISMO significa descer”*, ou seja, aproveitar o momento do perigo para treinar nossas capacidades implica vencer o medo instintivo que sentimos, originado nas profundezas do nosso ser. Para isso devemos ter muito claras as diferenças entre o problema potencial e o concreto. Noutras palavras, o abismo é perigoso não porque estejamos caindo nele, mas porque estamos com medo de cair antes de começar a descer ou subir e sem sabermos se efetivamente cairemos ou não.

Não temos aqui um verdadeiro enfrentamento do perigo, como acontece no H10, ANDANDO COM CUIDADO, onde realmente devemos passar por um tigre que pode nos morder. Tudo neste H29 é 'interno' e se refere às capacidades, psíquicas e físicas, de que dispomos para enfrentar as circunstâncias que se nos apresentam como perigosas.



O fato de se tratar de um ensaio geral de como nos prepararmos para enfrentar nossos problemas fica corroborado pela falta, neste hexagrama, da excitação própria de quem efetivamente superou um perigo, a alegria produzida pela sensação da própria força que, eventualmente, pode desembocar na *húbris*, o excesso de orgulho e autoconfiança tão destacado pelos gregos.

O hexagrama nuclear é H27, NUTRINDO-SE ADEQUADAMENTE, deixando implícito que, para treinarmos adequadamente nos perigos, devemos cuidar previamente da nossa alimentação num sentido geral, ou seja, de tudo aquilo que aumente nossas energias.

O hexagrama antagônico é H30, DEPENDENDO COMO O FOGO. Isso nos ensina que o medo produzido pela sensação de perigo nos impede uma visão objetiva da nossa situação e das ações necessárias para levá-la a uma conclusão satisfatória a nossas expectativas.

Por ser simétrico, este hexagrama não tem um hexagrama oposto. Isso significa que o perigo não nos permite uma visão alternativa à nossa sensação de medo, que tende, portanto, a dominar todas nossas reações.

As diferentes linhas mostram diversos resultados do treinamento para superar o medo, mas nenhuma se apresenta como sendo "benéfica", já que isto significaria estar saindo efetivamente da situação perigosa; esta ainda terá que ser enfrentada, e as linhas estão somente mostrando a preparação para agir no futuro:

- H296 Se deixa dominar pelo medo.
- H295 Deve superar a autoconfiança.
- H294 Aproveita os poucos ensinamentos que recebe.
- H293 Não há nada que possa fazer.
- H292 Só melhora um pouco suas capacidades.
- H291 Não consegue aumentar suas capacidades.

Vemos que os motivos condutores das linhas são: da 1ª e 4ª, a limitação; da 2ª e 5ª, os resultados do treinamento; e da 3ª e 6ª, o medo que as vence. Outro agrupamento nos mostra que a 1ª, 2ª e 3ª não conseguem sair do perigo, enquanto que a 4ª, 5ª e 6ª têm a possibilidade de sair, condicionada às suas atitudes.

LINHAS

H291 => H601 LIMITANDO EQUILIBRADAMENTE

a) 習坎，入于坎窞，凶。
xí kǎn rù yú kǎn dàn xiōng

*Treinando no abismo, entra num buraco no fundo do abismo, prejuízo.*⁹

b) 習坎入坎，失道凶也。
xí kǎn rù kǎn shī dào xiōng yě

Treinando no abismo entra no fundo do mesmo, prejudicando-se porque perdeu seu caminho!

Yin em posição yang, sem correspondência e em vizinhança com a controlada 2ª, esta linha se encontra diante de dois abismos, perdida e sem ajuda externa. Em uma situação de tal

⁹ 入 rù: "Entrar". // 于 yú: "Aqui; em". // 窞 dàn: "Buraco".

desamparo, ela necessita limitar equilibradamente (H60) sua ação e "não sair da casa ao pátio" (H601), quer dizer, deve ficar no já conhecido. Ela não deve tentar exceder suas capacidades presentes, aceitando conviver com o perigo sem sair dele porque, caso contrário, perderá definitivamente seu caminho e o infortúnio será inevitável. Em resumo: 'não dar um passo maior do que as pernas'.

H292 => H082 APROXIMANDO-SE MUTUAMENTE



a) 坎有險，求小得。
kǎn yǒu xiǎn qiú xiǎo dé

No abismo há perigo, procurar só ganhos pequenos. ¹⁰

b) 求小得，未出中也。
qiú xiǎo dé wèi chū zhōng yě

Procura só ganhos pequenos porque ainda não saiu do meio [do abismo]! ¹¹

Yang em posição yin central, sem correspondência e vizinhança com a limitada 1ª e a imobilizada 3ª, esta linha tem muita energia para sua posição e deve controlar sua vontade de agir precipitadamente para fugir do perigo. Ela deve começar por fazer algo para incrementar suas capacidades, contentando-se com pequenos ganhos nessa área. Para isso, deve evitar se dispersar, agindo "espontânea e interiormente" como diz H082, para se aproximar do perigo sem se perder (H082), controlando seus medos conscientes e concentrando sua energia em si mesma para eliminar o excesso yang (aumentado ainda por participar do trigramma nuclear Trovão).

Esta linha não deve tentar "sair dando porrada".

H293 => H483 DOANDO COMO UM POÇO



a) 來之坎坎，險且枕，入于坎窞，勿用。
lái zhī kǎn kǎn xiǎn qiě zhěn rù yú kǎn dòu wù yòng

Indo e vindo de abismo em abismo, em perigo até o pescoço, entra num buraco no fundo do abismo, isso não é útil. ¹²

b) 來之坎坎，終無功也。
lái zhī kǎn kǎn zhōng wú gōng yě

Indo e vindo de abismo em abismo acaba sem nenhum mérito! ¹³

Yin em posição yang, sem correspondência e em vizinhança com a diminuída 2ª, que não tem recursos para ajudá-la, e a esgotada 4ª, esta linha carece das energias que sua posição exige. Ela fica sem alternativas de ação por se encontrar entre os dois trigramas abismo: se avançar cai em um, se ficar cai no outro, (o proverbial 'se correr o bicho pega, se ficar o bicho come'). Essa

¹⁰ 求 *qiú*: "Procurar; desejar". // 得 *dé*: "Obter, ganhar".

¹¹ 出 *chū*: "Sair, exceder".

¹² 之 *zhī*: "Ir; de". // 且 *qiě*: "E, também; é mais; no ponto de". // 枕 *zhěn* 075-04: "Almofada"; Couvreur: "Osso da cabeça, occipício". // 用 *yòng*: "Usar; pôr em prática; ação, função, atividade".

¹³ 功 *gōng*: "Méritos, honrarias".

imobilidade deixa ao sujeito desta linha frustrado e com o “coração sofrendo”, porque gostaria de agir como se fosse “um poço limpo a ser usado para puxar água, mas a realidade é que ele não consegue alimentar” ninguém (H483).

Esta linha deve manter a calma e a serenidade no meio do perigo e, ‘sem fazer marolas’, aguardar que os tempos mudem.

H294 => H474 OPRIMIDO PELA CONJUNTURA



a) 樽酒簋貳，用缶，納約自牖，終無咎。

*Uma jarra de vinho e uma tigela, feitos de barro, presentes frugais [que o ajudam] a se esclarecer a si mesmo e acabar sem nenhum erro.*¹⁴

b) 樽酒簋貳，剛柔際也。

*Uma jarra de vinho e uma tigela são os limites entre o firme e o maleável!*¹⁵

Yin em posição yin, sem correspondência e em vizinhança com a imobilizada 3ª e a experiente 5ª, esta linha tem a possibilidade de sair da situação de perigo em função do apoio desta última, situação representada pelo par formado pela jarra (para vinho, a 4ª linha flexível) e a tigela (para alimento, a 5ª linha sólida).

A ajuda que a 4ª vai receber não é muito grande, mas será o suficiente para que tenha uma correta percepção da sua situação e acabe encontrando o caminho de saída do perigo, ainda que, como diz H474, o faça "muito lentamente e oprimida". Para isso deve treinar e aprender os limites entre ação e passividade, rigidez e flexibilidade e aceitar os ensinamentos recebidos, ainda que lhe pareçam poucos ou pobres demais.

No meio dos perigos e incertezas é conveniente apreciar os aspectos simples da vida.

H295 => H075 LIDERANDO COM EXPERIÊNCIA



a) 坎不盈，祇既平，無咎。

*O abismo não encheu, somente quando se aplane não haverá erro.*¹⁶

¹⁴ 樽 *zūn*: “Jarra para vinho” (Mawangdui traz 奠 *diàn*: “Oferecer libações”, o que caracteriza o sentido espiritual da frase) // 酒 *jiǔ*: “Vinho, sake”. // 簋 *guǐ*: “Terrina, sopeira”. // 貳 *èr* (154-05): “Dois, dobre; duplicidade; misturar”. // 缶 *fǒu* (121-00): “Louça de barro ou argila”. // 納 *nà* (120-04): “Entrar, contribuir, trazer; receber, pôr, colocar em; outorgar; pagar”. // 約 *yüè*: “Frugal, pobre”. // 自 *zì*: “Si mesmo; automaticamente; por si mesmo; seguir, vir de”. // 牖 *yǒu* (091-11 W127): “Janela; iluminar, ensinar”. (Se consideramos que o caráter está formado por: 片 *pian*, “metade de uma árvore”, mais 甫 *fǔ* [fonética 271, W109D]: “capacidade para formar e governar uma família”, mais 戶 *hù* (W129) “uma folha de porta”, o conjunto mostra uma aptidão para abrir portas, pelo que podemos deduzir que o significado principal desta palavra no texto é o de ‘iluminar ou ensinar’ e não o de ‘janela’, que é o mais utilizado nas traduções.)

¹⁵ 際 *jì*: “Ocasão; lado, borda, fronteira; extremidade; origem, fim”.

¹⁶ 盈 *yíng*: “Cheio, transbordar, exceder”. // 祇 *zhǐ*: “Somente, mas; justo; no entanto”. // 既 *jì*: “Desde, quando; já, efetivamente; terminar, acabar”. // 平 *píng*: “Nivelar, acalmar, controlar”.

b) 坎不盈，中未大也。

O abismo não encheu porque o equilíbrio ainda não é grande!

Yang em posição yang central, esta linha não tem correspondência e vizinhanças com a esgotada 4ª e a amarrada 6ª, por isso sua situação não é tão boa, apesar de ter muita energia e da sua condição central. "O abismo não encheu" significa que esta linha ainda não está suficientemente preparada para sair do perigo que a ameaça. Para conseguir esse objetivo é necessário olhar a situação da H075, onde um chefe experiente e ponderado consegue uma vitória para o exército que lidera, enquanto que um chefe inexperiente só provoca uma carnificina inútil. Por isto, esta linha não deve confiar somente na sua posição aparentemente favorável e deve evitar atitudes impulsivas, não subestimando o perigo, concentrando esforços no seu treinamento e vencendo o excesso de autoconfiança.

H296 => H596 DISPERSANDO A RIGIDEZ



a) 繫用徽纆，置于叢棘，三歲不得，凶。

*Amarrado com fortes cordas, aprisionado numa densa floresta, por três anos não consegue nada, prejuízo.*¹⁷

b) 上六失道，凶三歲也。

O seis do topo perdeu o caminho, este prejuízo dura três anos!

Yin em posição yin e no topo do abismo, esta linha, sem correspondência e em relação de vizinhança com a experiente 5ª, representa um sábio com poucas energias, mas que está praticamente fora do perigo e poderia sair dele com facilidade. Infelizmente, não o consegue porque seus medos, que fazem "seu sangue se dispersar" (como diz H596), espalham sua ação em várias direções. Dessa forma, suas energias vitais são dissipadas em atitudes inúteis e ineficientes. Esta linha se afoga literalmente "num copo d'água".

¹⁷ 繫 jì: "Amarrado". // 徽 huī: "Corda". // 纆 mò: "Corda; amarrar". // 置 zhì: "Instalado, colocado, inserido" (Xu Zihong traz outro caráter que não aparece nos dicionários disponíveis) // 于 yú: "Em, aqui". // 叢 cóng: "Uma massa de árvores". // 棘 jí: "Trepadeiras". // 歲 suì: "Ano". // 得 dé: "Obter". // Esta linha é muito complexa. Ela é yin em posição yin, não tem correspondente, ou seja, está sozinha como todos aqueles que têm que enfrentar um perigo, mas sua relação de vizinhança com a 5ª poderia lhe representar algum tipo de ajuda. Ela está no topo do abismo, praticamente fora dele, na exata situação que para a 5ª é apresentada como um benefício: estar nivelado com a borda do abismo. Então, por que um oráculo tão negativo? Diversos autores dão diferentes explicações: 1º) Wang Bi (Lynn, pág.315) diz que a 6ª está no topo do perigo, no lugar onde ele atinge seu ponto máximo. Discordo desta interpretação porque é evidente que o lugar mais perigoso de um abismo é seu fundo, coisa que já foi caracterizada na 1ª linha, que cai num buraco no fundo do abismo. 2º) Wilhelm (Wilhelm, pág.105) diz que a 6ª está num extremo perigo que a leva a um emaranhado de erros; ele justifica a negatividade pela relação de vizinhança com a 5ª (Wilhelm, pág.395), mas isso significa o mesmo problema da interpretação de Wang Bi. Minha opinião é que esta linha está praticamente fora do perigo e realmente poderia sair dele com facilidade, mas a chave de suas dificuldades está no texto da H596, linha à qual muda.